



ANÁLISE DA DINÂMICA DE NICHOS DA ESPÉCIE *CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS* BOJER EX DECNE. NAS ÁREAS INVADIDAS DO NORDESTE BRASILEIRO

DANIEL OLIVEIRA REIS; JULIANO RICARDO FABRICANTE

INTRODUÇÃO: A espécie *Cryptostegia madagascariensis* Bojer ex Decne. é um arbusto escandente nativo de Madagascar que tem invadido grande parte da região Nordeste do Brasil, causando uma série de impactos ambientais e econômicos. Apesar disso, pouco se sabe sobre seu nicho climático e se o mesmo foi conservado ou expandiu durante o processo de invasão. **OBJETIVOS:** Desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar a dinâmica de nicho de *C. madagascariensis* no Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Primeiramente foram selecionadas as variáveis climáticas BIO4, BIO5, BIO6, BIO15, BIO16 e BIO17 do WordClim. A sobreposição de nicho foi avaliada através do índice *D* de Schoener. Para testar se o nicho ocupado no Nordeste e em Madagascar são mais semelhantes do que o esperado ao acaso, foi realizado um teste de similaridade e de equivalência. Em adição, foram avaliadas a sua estabilidade, expansão e não preenchimento de nicho através do framework unificado de COUE que utiliza um método de PCA aplicado as variáveis utilizadas. **RESULTADOS:** Os dois primeiros eixos da PCA foram responsáveis por explicar cerca de 68% da variação dos dados de ocorrência. O valor da métrica *D* foi de 0,02, indicando uma taxa de sobreposição muito baixa. Os testes de equivalência ($p = 0,9$) e de similaridade ($p = 0,5$) apontam que o nicho da espécie na área nativa e invadida não são mais equivalentes e similares do que o esperado ao acaso. O valor de estabilidade baixo (0,25) sugere que pouco da área invadida da espécie é climaticamente equivalente ao seu ambiente nativo. Ademais, os altos valores de expansão e não preenchimento (0,74, para ambos), indicam que a espécie está invadindo áreas com condições climáticas diferentes daquelas onde ela ocorre em Madagascar e que existem condições análogas ao seu ambiente nativo ainda não invadidas. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a espécie *C. madagascariensis* não está conservando seu nicho durante o processo de invasão biológica e que há uma grande área no Nordeste brasileiro ainda não invadida que apresenta condições climáticas análogas a de sua região de origem, que, portanto, são potencialmente susceptíveis a ocorrência (invasão) da espécie.

Palavras-chave: Unha-do-cão, Caatinga, Invasão biológica, Exótica invasora, Nicho climático.